

VI Fórum de  
Pós-Graduação  
do Colégio  
Brasileiro de  
Ciências do  
Esporte

III Fórum de  
Pesquisadores das  
Subáreas  
Sociocultural e  
Pedagógica da  
Educação Física



A Pós-Graduação na  
Educação Física e a  
Educação Básica  
Brasileira

01 a 03 de JUNHO de 2016  
**ESEFID - UFRGS**  
Porto Alegre - RS

## A CONSTRUÇÃO COLETIVA DE UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE PORTO ALEGRE/RS

**Tiago de Matos Braga**

*Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)*

*E-mail: matosbraga@gmail.com*

**Lisandra Oliveira e Silva**

*Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)*

*E-mail: lisgba@yahoo.com.br*

**Alexandra da Silva D'Avila**

*Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)*

*E-mail: alexandra.sdavila@gmail.com*

Este trabalho é fruto do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que está em andamento e teve origem na experiência de Monitoria, desenvolvida na disciplina obrigatória de “Estágio de Docência de Educação Física na Educação Infantil”, do Curso de Educação Física (EF) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), desde o ano de 2015. Refletimos sobre a construção de uma Proposta Pedagógica (PP) de EF em uma Escola Pública de Educação Infantil (EI) de Porto Alegre/RS.

No segundo semestre de 2015, devido às situações de paralisações e de greves do Magistério do Estado do Rio Grande do Sul, tivemos que procurar uma nova escola de EI para realizarmos o Estágio de Docência, com o objetivo de impactar, de modo mais brando possível, as atividades de estágio, visto que a escola que realizávamos o estágio até aquele momento, poderia entrar em greve, atrasando, assim, a data de início do Estágio. Nesse contexto que conhecemos a Escola de EI Irmão Otávio<sup>1</sup>, que há algum tempo procurava parcerias com Universidades para dar início a aulas de EF. A escola não conta com docentes dessa área de conhecimento, sendo assim, percebemos, já de imediato, que não havia uma PP específica para a área de EF. A partir disso, vislumbramos uma significativa possibilidade para que pudéssemos trabalhar e desenvolver, em conjunto com a comunidade escolar, uma PP de EF para a Instituição.

Para melhor construirmos a PP, iniciamos a revisão de literatura sobre as categorias Criança, Infância, Educação Infantil e Proposta Pedagógica, temas centrais do TCC. Utilizamos a concepção de infância apresentada por Philippe Ariès, que defende a infância uma invenção da Modernidade, decorrente de um longo processo histórico, ou seja, não a entendendo uma herança natural da humanidade. Ariès (1981), destaca que antes do século XII, a arte medieval desconhecia a infância ou não tentava representá-la, ou seja, não havia lugar para a infância naquele mundo. Inicialmente, as crianças eram reproduzidas como adultos em miniaturas, sendo, sua primeira representação (e, um pouco mais próxima do sentimento moderno de infância), manifestada na figura do Anjo, sob a aparência de um rapaz muito jovem, adolescente. O segundo tipo de criança, seria o modelo e o ancestral de todas as crianças pequenas da história da arte: o Menino Jesus. E, com o decorrer do tempo e da história, outras infâncias santas foram retratadas. Apenas no século XVII, os retratos de crianças sozinhas tornam-se numerosos e comuns, através de retratos de família, em que a criança passa a ser o centro da composição.

Já as concepções de Criança, EI e PP procuramos nos marcos legais relacionados ao tema. No Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) (BRASIL,

<sup>1</sup> Nome fictício da Escola.



## VI Fórum de Pós-Graduação do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte

## III Fórum de Pesquisadores das Subáreas Sociocultural e Pedagógica da Educação Física



## A Pós-Graduação na Educação Física e a Educação Básica Brasileira

01 a 03 de JUNHO de 2016  
**ESEFID - UFRGS**  
Porto Alegre - RS

1990), para os efeitos da Lei, criança é considerada toda a pessoa de até doze anos incompletos. Ao considerar a criança em sua totalidade, a EI, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (BRASIL, 1996), tem por finalidade o desenvolvimento integral da criança, de até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, como complemento da ação familiar e da comunidade. As Diretrizes Curriculares Nacionais Para a EI (DCNEI) entendem que uma PP trata do,

Plano orientador das ações das instituições e define as metas que se pretende para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças que nela são educados e cuidados. É elaborado num processo coletivo, com participação da direção, dos professores e da comunidade escolar (BRASIL, 2010, p. 18).

Desde nossos primeiros contatos com as escolas de EI, percebemos que as Instituições não têm claro o que se deve ensinar e aprender no Componente Curricular EF nesta faixa etária. Aliado a essa compreensão, quando realizamos as atividades de Monitoria, em diálogos com as docentes das Instituições, percebemos uma grande preocupação com este tema.

Ao perceber essas dificuldades, alguns questionamentos começaram a fazer parte de nossas inquietações, sendo, o problema de pesquisa deste TCC configurado na seguinte questão: **Como uma Proposta Pedagógica de Educação Física pode ser construída, estruturada e realizada nas escolas de Educação Infantil, respeitando as diferentes infâncias?**

A pesquisa está em andamento e atualmente estamos realizando a revisão de literatura sobre a temática e mantemos nosso contato semanal com a escola, acompanhando as atividades de estágio. Trata de uma pesquisa de abordagem qualitativa e utilizaremos os seguintes procedimentos para obtenção de informação: questionários, entrevistas semiestruturadas, análise de documentos, diário de campo e observação participante.

Entendemos que este TCC tem grande relevância para a Graduação em EF, pois temos muito que avançar no que diz respeito à sistematização de PP de EF na EI. Acreditamos poder auxiliar na Formação Inicial dos estudantes do Curso de Licenciatura, uma vez que o trabalho está comprometido com os processos de escolarização da EF na EI. Além disso, consideremos de extrema importância a realizações de pesquisas e TCCs em que temos a possibilidade de ir a campo e conhecermos a realidade das Escolas públicas, para entendermos esse contexto, os desafios vividos pelos docentes, as situações de aulas em que as crianças e jovens constroem conhecimentos, e, especialmente para aproximarmos as discussões vividas no Curso de Graduação com a realidade escolar.

**Palavras-chave:** Proposta Pedagógica. Educação Física. Educação Infantil.

### REFERÊNCIAS

ARIÈS, P.. *História Social da Criança e da Família*. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos Editora Ltda., 1981.

BRASIL. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil*. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2010.

BRASIL. Constituição. Lei nº 8069, de 13 de julho de 1990. *Estatuto da Criança e do Adolescente*. Brasília, DF.

BRASIL. Constituição. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Brasília, DF.

